



Terça-Feira, 16 de Dezembro de 2025

Polícia Civil indicia autor de assassinato de idosa por feminicídio e estupro de vulnerável

EM CUIABÁ

Redação | Rufando Bombo News

A Delegacia de Homicídios e Proteção à Pessoa de Cuiabá encaminhou ao Poder Judiciário, no último sábado (06.04), o inquérito que apurou o assassinato da idosa Horaide Bueno Stringuini com o indiciamento do autor do crime por homicídio duplamente qualificado e estupro de vulnerável.

De acordo com o delegado Nilson André Farias, o homicídio foi qualificado por recurso que impossibilitou a defesa da vítima e feminicídio, além do estupro, comprovado em laudo pericial da Politec-MT, que apontou que a idosa foi abusada sexualmente.

Em relação ao roubo ocorrido, a DHPP continua com as diligências para apurar mais elementos da autoria.

Morte e prisão

A vítima, de 84 anos, foi morta em sua residência no dia 28 de março, no bairro Rodoviária Parque, na capital. Ela foi encontrada com duas perfurações no tórax causadas por arma branca. Familiares informaram que a vítima morava sozinha e um neto havia falado com ela por volta das 07h30 daquele dia.

A equipe da DHPP iniciou as diligências e imagens de câmeras de segurança de uma distribuidora de gás, ao lado da casa da vítima, mostraram quando o autor do crime pulou o muro lateral da residência da vítima, com um par de botas de cor preta e uma sacola verde.

Por meio das imagens, foi possível identificar o autor, que era funcionário da distribuidora. A bota que ele utilizava no trabalho e que carregava no momento em que saiu da casa da vítima foi localizada em um terreno na rua acima do local do crime.

Com a identificação do autor do crime, os policiais da DHPP realizaram diligências e conseguiram prendê-lo em flagrante, no início da madrugada do dia 29 de março. Interrogado na DHPP, ele confessou o crime, revelando que havia consumido álcool e drogas e que após acabar seu dinheiro, decidiu invadir a casa da idosa na intenção de roubar objetos de valor para alimentar o vício.

Em audiência de custódia, a prisão em flagrante foi convertida em preventiva e o autor dos crimes segue detido em unidade prisional de Cuiabá.